

Cargo: P01 - PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR (1º AO 5º ANO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
30	Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências, Geografia e História.	Em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que esta em desacordo com EDITAL Nº 001/2017 – Prefeitura de Manaus, 21 de novembro de 2017, item “22.3.2 O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados pela legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores.”.	INDEFERIDO	
31	planejar atividades em que Eduardo possa explorar o sistema alfabético, já que a aprendizagem da língua escrita não depende, fundamentalmente, de habilidades consideradas como pré-requisitos para que a criança possa ser alfabetizada, mas resulta da interação entre o indivíduo e a língua escrita, como sujeito de conhecimento.	Em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que esta em desacordo com EDITAL Nº 001/2017 – Prefeitura de Manaus, 21 de novembro de 2017, item “22.3.1 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será liminarmente indeferido.”.	INDEFERIDO	

Cargo: P01 - PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR (1º AO 5º ANO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
33	silábico	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que a pesquisa de Emília Ferreiro permitiu-lhe identificar níveis de evolução da escrita, até o momento em que se pode considerar que a criança venceu as barreiras do sistema, sendo capaz de interpretar (ler) e reproduzir (escrever) símbolos gráficos. O nível em que a escrita constitui um grande avanço, e se traduz em um dos mais importantes esquemas construídos pela criança, durante o seu desenvolvimento; em que pela primeira vez, ela trabalha com a hipótese de que a escrita	INDEFERIDO	-

		<p>representa partes sonoras da fala, porém, com uma particularidade: cada letra vale por uma sílaba; portanto, utiliza tantas letras quantas forem as sílabas da palavra [Jacaré – F R A (silábico restrito) – a escrita da criança está restrita a letras de sua experiência no momento da escrita. Jacaré – J K R, J C E, A K E ou A A E (silábico evoluído) – a escrita da criança contém a correspondência sonora das vogais ou consoantes.] é denominado silábico.</p> <p>pré-silábico: Inicialmente, a criança não diferencia o desenho da escrita, e não dá nenhum significado ao texto. Ela pensa que os desenhos dizem os nomes dos objetos. Em seguida, começa a produzir riscos ou rabiscos típicos da escrita que tinha como forma básica (modelo). Se a forma básica for letra de imprensa, fará rabiscos separados, com linhas retas e curvas; se for a letra cursiva o modelo com que ela tem contato, fará rabiscos ondulados. Outros elementos podem aparecer em sua escrita, como pseudoletas ou números. Fatos conceituais observados no nível pré-silábico: A criança pensa que é possível ler nomes diferentes com grafias iguais. Elas ainda não conseguem entender que o que a escrita representa no papel são os sons da fala. Ex.: Gelatina – S R I O B/ NÍVEL SILÁBICO-ALFABÉTICO: Esta fase apresenta-se como uma transição entre o nível silábico e o nível alfabético. Diante dos conflitos da hipótese silábica, a criança descobre que o esquema de uma letra para cada sílaba não funciona e, assim, procura acrescentar letras à escrita da fase anterior. Emília Ferreiro nos lembra que um adulto mal informado poderá, nessa fase, achar que a criança está omitindo letras, o que não é verdade. A criança está acrescentando letras à sua escrita da fase anterior. Trata-se de um progresso, e não de um retrocesso. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
34	I, II e IV	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, por haver duas alternativas idênticas na prova, anula-se a questão.	DEFERIDO	ANULADA
36	linguístico	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimentos prévios. O conhecimento prévio que não está de maneira clara no texto e que exige do leitor uma competência abrangente, como: vocabulário rico, conhecimento de regras ortográficas e gramaticais e o conhecimento sobre o uso da	INDEFERIDO	-

		<p>língua, é denominado linguístico. Cabe afirmar que outro conhecimento de suma importância para a compreensão é o conjunto de noções e conceitos que temos sobre a TIPOLOGIA DO TEXTO, chamado de conhecimento prévio textual. Abrange o conhecimento dos aspectos relativos à forma composicional e ao estilo de linguagem. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
37	1, 3, 4 e 5.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimentos prévios. O conhecimento prévio que não está de maneira clara no texto e que exige do leitor uma competência abrangente, como: vocabulário rico, conhecimento de regras ortográficas e gramaticais e o conhecimento sobre o uso da língua, é denominado linguístico. Cabe afirmar que outro conhecimento de suma importância para a compreensão é o conjunto de noções e conceitos que temos sobre a TIPOLOGIA DO TEXTO, chamado de conhecimento prévio textual. Abrange o conhecimento dos aspectos relativos à forma composicional e ao estilo de linguagem. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
39	reconhecer e analisar diferentes fonemas: propor atividades que levem a criança a acrescentar um fonema a uma palavra para formar uma nova.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que para apropriar-se das regras do sistema de escrita, é preciso que o aluno compreenda um dos princípios básicos que o regem: os fonemas, unidades sonoras da língua, são representados por grafemas na escrita. O trabalho para o domínio das relações entre grafemas e fonemas (no que diz respeito às regularidades e, progressivamente, às irregularidades ortográficas) pode ser iniciado nas turmas de alunos de seis anos de idade e ser consolidado até o final do segundo ano de escolaridade. Para isso, é necessário propor diariamente atividades que explorem diferentes níveis de complexidade dessa capacidade. Diversas situações devem ser criadas, com objetivos como(s) o(s) seguinte(s): 1. Reconhecer e analisar diferentes fonemas: propor atividades que levem a criança a acrescentar um fonema a uma palavra para formar uma nova. Por exemplo: A palavra é... ato. Que novas palavras posso formar, colocando</p>	INDEFERIDO	-

	<p>somente mais um som em seu início? Gato, fato, bato, cato, jato, lato, mato, nato, pato, rato, tato, chato... (Sequências que não correspondam a palavras não precisam ser descartadas, desde que se organizem de acordo com as regras fonológicas da língua.) 2. Brincar e analisar palavras formadas com sílabas não canônicas: levar a criança a explorar, com maior consciência, diferentes estruturas de sílabas do português, ESPECIFICAMENTE AS ESTRUTURAS CONSOANTE+CONSOANTE+VOGAL (CCV) E CONSOANTE+VOGAL+CONSOANTE (CVC). - Para explorar as palavras com sílabas CVC pode-se, por exemplo, apresentar oralmente às crianças uma palavra como "pato". Em seguida, junto com os alunos, o professor a divide em sílabas, em voz alta. E então, propõe à turma um desafio: Quem consegue formar uma nova palavra pondo mais um som no final da primeira sílaba: / - Para explorar as palavras com sílabas CCV pode-se, por exemplo, apresentar palavras que devem ser pronunciadas do jeito que o personagem Cebolinha, da turma da Monica, fala: "prova", "prato", "contra", "frevo", "cabra", "cravo", "orquestra", "sombra", "problema". Apresentar outros desafios: qual é o som que o Cebolinha troca? Por qual outro som ele troca? - Explorar atividades MAIS complexas: Para a exploração das sílabas não canônicas, em turmas mais avançadas, com crianças que já dominam o princípio alfabético, pode-se propor atividades que já exploram, ao contrário das anteriores, as relações entre letra e som, e não apenas a consciência fonológica. São situações adequadas para atingir esse objetivo: – Pedir às crianças que façam listas que explorem estruturas silábicas idênticas, retirando sempre uma das letras que compõem a sílaba não canônica. – Sugerir sempre exercícios de separação de sílabas em palavras que tenham sílabas canônicas e não canônicas (no dever de casa, por exemplo). / 3. Identificar relações letra-som em grupos silábicos: propor DIARIAMENTE a leitura de palavras para a análise de sílabas por comparação, com foco nas relações grafo-fonêmicas que permanecem ou se alteram. Como exemplo, propor a escrita e leitura de novas palavras, com apoio do professor; a formação de palavras com base na supressão de fonema e sílabas; a combinação de sílabas para a formação de novas palavras etc. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	---	--	--

Cargo: P01 - PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR (1º AO 5º ANO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:																
40	R\$15,96	Economia por unidade = $5,32 - 3,99 = R\$1,33$ Economia total = $12 \times 1,33 = R\$15,96$	INDEFERIDO																	
43	23	<table border="1" data-bbox="1584 848 1866 1232"><tr><td>16</td><td>A</td><td>9</td><td>4</td></tr><tr><td>B</td><td>10</td><td>C</td><td>D</td></tr><tr><td>2</td><td>11</td><td>7</td><td>F</td></tr><tr><td>G</td><td>H</td><td>12</td><td>1</td></tr></table> <p>Diagonal: $16 + 10 + 7 + 1 = 34$ 1ª linha: $16 + A + 9 + 4 = 34$ $A = 5$ 2ª coluna: $A + 10 + 11 + H = 34$ $H = 8$ 3ª coluna: $9 + C + 7 + 12 = 34$ $C = 6$ 4ª linha: $G + H + 12 + 1 = 34$ $G = 13$</p>	16	A	9	4	B	10	C	D	2	11	7	F	G	H	12	1	INDEFERIDO	
16	A	9	4																	
B	10	C	D																	
2	11	7	F																	
G	H	12	1																	

		<p>1ª coluna: $16 + B + 2 + G = 34$ $B = 3$</p> <p>2ª linha: $B + 10 + C + D = 34$ $D = 15$</p> <p>Então,</p> <p>$V = A + B + D = 5 + 3 + 15 = 23$</p>		
44	Andréa < Osvaldo < Anderson	<p>Andréa: $12 \times 5 + 6 \times 0 + 2 \times (-2) = 56$</p> <p>Anderson: $13 \times 5 + 4 \times 0 + 3 \times (-2) = 59$</p> <p>Osvaldo: $14 \times 5 + 0 \times 0 + 6 \times (-2) = 58$</p> <p>A questão pede a classificação das notas em ordem crescente logo,</p> <p>$56 < 58 < 59$</p> <p>Andréa < Osvaldo < Anderson</p> <p>OBS: a questão não pede a classificação no concurso e sim das notas em ordem crescente.</p>	INDEFERIDO	

-
Cargo: P01 - PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR (1º AO 5º ANO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
49	Consumidor secundário.	Como o boi é um herbívoro, ele se alimenta de capim e, portanto é um produtor. Assim, o boi, se alimentando do capim, será um herbívoro ou consumidor primário. Se o urubu se alimenta do boi, ele só poderá ser um carnívoro-1 ou consumidor secundário.	INDEFERIDO.	-

		<p>Item da emenda e referências bibliográficas</p> <p>* Relações entre os seres vivos.</p> <p>1 - BIO. Sônia Lopes e Sérgio Russo. Volume 1. Editora Saraiva, 2010. Capítulo 5 – Comunidades e populações (página 119 a 129). 1ª edição.</p> <p>2 - Biologia Hoje. Sérgio Linhares e Fernando Gewandszajder. Volume 3. Editora Ática. 2008. Capítulo 18 – Relações entre os seres vivos (página 312 a 333). 12ª edição.</p> <p>3 - Fundamentos da Biologia Moderna. Amabis e Martho. Volume único. Editora Moderna, 2006. Capítulo 3 – Dinâmica das populações e das comunidades biológicas (página 52 a 63). 4ª edição.</p>		
--	--	---	--	--

Cargo: P01 - PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR (1º AO 5º ANO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
55	A Guerra dos Mascates.	A proposta do estudo de História no primeiro ciclo do ensino fundamental "(...) é que desenvolvam estudos do passado, identificando mudanças e permanências nas organizações familiares e educacionais (...)". (PCN's do primeiro e segundo ciclo, 1997, p. 41). Sem a compreensão e o conhecimento das conflituosas estruturas políticas, sociais, históricas do Brasil, desde períodos coloniais, não se pode principiar os discentes do ensino fundamental ao pleno fundamento dos aspectos sociais e políticos da História e Geografia do Brasil.	INDEFERIDO	-
60	Criar condições ideais para a reorganização do país segundo os moldes da direita nacional	Ao docente do Ensino Fundamental cabe "(...) situar a criança no espaço temporal e geográfico, abordando o tempo histórico, dimensionando-o como duração, organização histórica e temporal, (...) "(PCN's de História do 1º e 2º ciclo, 1997). Se torna, então, necessário o conhecimento de aspectos históricos concernentes ao conteúdo que baseia a sociedade atual. O Ato Institucional Nº 1, imposto pelo Golpe Ditatorial Civil Militar no Brasil em 1964 "buscava" criar condições ideais para a reorganização do país segundo os moldes da direita nacional. A sua interpretação e de suas leis complementares não "buscava"	INDEFERIDO	-

		autorizar o uso da força policial nem mesmo diminuir as atribuições do Poder Executivo ou reordenar a política governamental com eleições diretas.		
--	--	--	--	--